

Sensibilidade de diferentes espécies de corda de viola a herbicidas aplicados em pré-emergência

Nágilla Moraes Ribeiro¹, Patrícia Andrea Monquero², Stephanie Karen Ramos³, Beatriz Alexandre Torres⁴,
Paulo Henrique Vieira dos Santos⁵, Paulo Vinícius da Silva⁶, Marcelo Rafael Malardo⁷

Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil¹, Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil², Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil³, Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil⁴, Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil⁵, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil⁶, Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil⁷

As plantas daninhas da família Convolvulaceae possuem suscetibilidade diferencial a herbicidas. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar a suscetibilidade diferencial por meio de curvas de dose resposta aos herbicidas, amicarbazone, imazapic, mesotrione, saflufenacil e sulfentrazone, aplicados sobre as espécies *Ipomoea nil*, *Ipomoea hederifolia* e *Ipomoea quamoclit* em pré-emergência. Para cada herbicida e espécie, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis repetições em esquema fatorial 1 x 5, sendo cinco doses D, 1/8D, 1/4D, 1/2D, 2D, sendo D a dose comercial de cada herbicida: amicarbazone (D = 1400 g ha⁻¹), sulfentrazone (D = 800 g ha⁻¹), saflufenacil (D = 120 g ha⁻¹), mesotrione (D = 120 g ha⁻¹) e imazapic (D = 130 g ha⁻¹), mais a testemunha, sem uso de herbicida. Foram realizadas avaliações de porcentagem de controle aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após emergência (DAE) e a biomassa seca da parte aérea na última avaliação. Nas três espécies estudadas os herbicidas saflufenacil e sulfentrazone obtiveram controle em todas as doses utilizadas. Para a *I. nil* e *I. quamoclit*, os herbicidas, amicarbazone e imazapic apresentaram níveis de controle superiores a 85% a partir de 1/4D aos 35 DAE. Para *I. hederifolia* o amicarbazone foi eficaz com níveis abaixo de 80% no tratamento 1/8D aos 35DAE, sendo que para o imazapic não houve diferença significativa entre os tratamentos, porém o controle foi eficaz em todas as doses com níveis de superiores a 96%. O mesotrione aos 35 DAE no tratamento 1/8D para *I. nil*, *I. quamoclit* e *I. hederifolia* apresentou, 71,67%, 95,83% e 96,67 de controle respectivamente e 100% na dose comercial. As ordens de suscetibilidade das espécies aos herbicidas foram: *I. quamoclit* > *I. nil* > *I. hederifolia* para o amicarbazone; *I. quamoclit* > *I. hederifolia* > *I. nil* para o mesotrione e o imazapic. Dessa forma, observou-se a suscetibilidade diferencial entre as espécies estudadas, em que *I. quamoclit* foi a mais sensível.

Palavras-chave: controle, *Ipomoea hederifolia*, *Ipomoea nil*, *Ipomoea quamoclit*.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)